

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 31.12.2025

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Diante do cenário econômico no Brasil e no mundo, entramos em 2025 preparados para enfrentar uma série de desafios. A alta constante da inflação, que tem elevado também a Taxa Selic, fez com que os empréstimos e financiamentos se tornassem mais caros em todo o país. Independentemente disso, seguimos focados no que é nossa maior prioridade: apoiar cooperados e comunidade. Também enfrentamos desafios ligados a nova plataforma de empréstimos consignados do governo federal, através do E social, e acreditamos que em 2026 estaremos com toda nossa carteira de empréstimos na nova plataforma disponibilizada.

Olhando para os próximos meses, seguiremos otimistas e buscaremos o crescimento sustentável em todos os indicadores, sempre pautados no nosso Planejamento Estratégico. Acreditamos que juntos somos capazes de superar desafios e criar um mundo melhor para todos, fortalecendo o cooperativismo.

Mesmo em um cenário de incertezas devido à crise econômica mundial, seguimos presentes e ativos nas contribuições econômicas e sociais junto às comunidades onde atuamos. Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo.

Uberaba, 31 de dezembro de 2025

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
	R\$	R\$
DISPONIBILIDADES	416.564	355.741
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.752.419	6.457.635
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	616.758
Títulos e Valores Mobiliários	3.310.580	2.139.845
Operações de Crédito	3.212.116	3.701.032
Outros Instrumentos Financeiros	229.724	
Imóveis de Uso	203.000	203.000
Outras Imobilizações de Uso	95.542	93.201
(-) Depreciação Acumulada	(130.271)	(115.841)
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>7.337.254</u>	<u>6.993.737</u>

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
	R\$	R\$
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	519.370	467.610
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	519.370	467.610
Cobrança, Arrec e Assemelhados	279	1.282
Sociais e Estatutárias	492.338	419.153
Fiscais e Previdenciárias	12.046	12.154
Diversas	14.707	35.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.817.884	6.526.127
Capital Social	5.941.507	5.607.790
Reservas de Lucros	550.046	509.255
Sobras ou Perdas Acumuladas	326.330	409.082
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>7.337.254</u>	<u>6.993.737</u>

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE 2025, 2024 E
DO 2o. SEMESTRE DE 2025**

(Em Reais)

	<u>2o. SEMESTRE</u>	<u>EXERCICIO</u>	<u>EXERCICIO</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	757.771	1.470.804	1.403.478
Receitas de Operações de Crédito	510.339	1.036.827	1.145.852
Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls	247.432	433.977	257.626
DISPENDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.286)	8.257	(11.746)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(1.286)	8.257	(11.746)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	756.485	1.479.060	1.391.732
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPENDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(545.386)	(1.087.692)	(926.004)
Receita de Prestação de Serviços	1.636	3.388	3.349
Despesas de Pessoal	(189.957)	(375.101)	(356.358)
Despesas Tributárias	(1.053)	(5.685)	(9.191)
Outras Despesas Administrativas	(120.287)	(215.169)	(221.462)
Outras Receitas Operacionais	14.629	16.417	90.140
Outras Despesas Operacionais	(33.332)	(83.659)	
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(217.023)	(427.883)	(432.482)
RESULTADO OPERACIONAL	211.099	391.368	465.728
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	240
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	211.099	391.368	465.967
Imposto de Renda E Contribuição Social	-	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(11.493)	(26.616)	(25.430)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO	199.606	364.752	440.538

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	199.606	364.752	440.538
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	199.606	364.752	440.538

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

(Em Reais)

<u>Composição</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Sobras ou</u>	
			<u>Perdas Acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2023	5.327.422	458.120	289.121	6.074.663
Devolução do Capital Social	(1.243.808)			(1.243.808)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	274.121		(274.121)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO	328.447			328.447
Integralização de Capital	921.608			921.608
Ajuste conta Fates			70.814	70.814
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(15.000)	(15.000)
Resultado do Exercício			440.538	440.538
Reserva Legal		51.135	(51.135)	
FATES			(51.135)	(51.135)
Saldo em 31.12.2024	5.607.790	509.255	409.082	6.526.127
Ajuste exercício anterior provisão dev duvidosos			29.981	29.981
Devolução do Capital Social	(787.976)			(787.976)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	406.805		(406.805)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	356.136			356.136
Ajuste conta Fates			43.161	43.161
Integralização de Capital	428.128			428.128
Ajuste conta FATES			(32.257)	(32.257)
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			-	-
Resultado do Semestre			165.145	165.145
Saldo em 30.06.2025	6.010.883	509.255	208.306	6.728.445
Devolução do Capital Social	(474.586)			(474.586)
Ajuste conta Fates			-	-
Integralização de Capital	405.210			405.210
Resultado do Semestre			199.606	199.606
Reserva Legal		40.791	(40.791)	-
FATES			(40.791)	(40.791)
Saldo em 31.12.2025	5.941.507	550.046	326.330	6.817.884

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 E 2o. SEMESTRE DE 2025

(Em Reais)

	<u>SEMESTRE FINDO</u> <u>EM 31.12.2025</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u> <u>EM 31.12.2025</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u> <u>EM 31.12.2024</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	199.606	364.752	440.538
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO			
Depreciações e Amortizações	7.264	14.430	10.953
Ajuste Exercício Anterior Provisão para Devedores		29.981	
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	199.881	409.162	451.491
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	192.304	(243.024)	(680.690)
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	616.758	252.869
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	373.568	(1.170.734)	(625.752)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(387.473)	488.917	(341.347)
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	(43.705)	(229.724)	-
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros/Outras Obrigações	249.914	51.760	33.540
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	392.185	166.139	(229.200)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de Investimentos			
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	(2.341)	(2.341)	(23.307)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.341)	(2.341)	(23.307)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Constituição FATES	(40.092)	(40.791)	(51.135)
Integralização de Capital Social	405.210	833.338	921.607
Integralização capital social com juros		356.136	328.447
Ajuste provisão FATES	-	10.904	70.814
Transferencia de sobras para o Fates		-	(15.000)
Devolução de Capital Social	(474.586)	(1.262.561)	(1.243.807)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(102.479)	(102.974)	10.926
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	287.365	60.823	(241.580)
Início do Período	129.199	355.741	597.321
Fim do Período	416.564	416.564	355.741
AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	287.365	60.823	(241.580)

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Antonio Carlos dos Santos Cardoso Margatto
Diretor Secretário

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

3.2 - A Provisão para Perdas Incorridas e Perdas Esperadas é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 4.720/2019 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Caixa	1.043	326
Depósitos Bancários	415.521	355.415
Total das Disponibilidades	416.564	355.741
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)		616.758
	<u>416.564</u>	<u>972.499</u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão representados por aplicações financeiras em fundos de investimentos em títulos de renda fixa, com liquidez diária e com rendimentos apropriados até a data do encerramento do balanço.

6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito foram classificadas observando o que estabelece a resolução 4.966/2021 do Banco Central do Brasil, tendo sido os impactos de provisão sobre a carteira em 31.12.2024 foi de R\$ 25.978,37 para a Perda Esperada de Crédito e o valor de R\$ 6.315,75 para a provisão para perda incorrida de crédito. Estes valores foram contabilizados em 01/01/2025 na conta de ajustes de exercícios anteriores

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos	3.237.274,41	3.731.013
(-) Provisão para Créditos em Liquidação		(29.981)
(-) Provisão p/Perda Incorrida	(1.254,77)	-
(-) Provisão p/ Perda Esperada	(23.904,08)	-
<u>TOTAL</u>	3.212.115,56	3.701.032

Os Empréstimos em 31.12.2025 estavam assim demonstrados:

	Prazos de atrasos	Valores (em Reais)
Não Problemáticos Carteira C3	De 0 a 14 dias	2.099.264,43
	De 31 a 60 dias	
	De 61 a 90 dias	1.869,79
Problemáticos Inadimplidos		
	Igual ou maior de 90 dias	1.082,77
Não Problemáticos Carteira C5		
	De 0 a 14 dias	1.089.365,20
	De 31 a 60 dias	44.596,67
Problemáticos Inadimplidos		
	Igual ou maior de 90 dias	1.095,55
Total Empréstimos		3.237.274,41

MODALIDADES E PRAZOS

Apresentamos as operações de crédito por prazos de vencimento.

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias	Total em 31/12/2025
Operações de Crédito							
Empréstimos e Títulos Descontados							
Credito Pessoal Consignado	217.479,20	193.247,53	190.147,62	367.936,55	937.999,47	2.984.020,87	4.890.831,24

7 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	203.000	(61.387)	141.613
Outras Imobilizações de Uso	95.542	(68.884)	26.658
	298.542	(130.271)	168.271

8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

9 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.941.507,19. No exercício de 2025 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 364.751,75.

11 – PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. A Coperura não possui movimentação de contas correntes e sua diretoria e conselhos não são remunerados, ficando assim demonstradas as operações com partes relacionadas:

Operações	Saldos em 31/12/2025	Saldos em 31/12/2024
Capital Social	238.627,75	205.998,62
Operações de Crédito	126.180,03	102.214,30

12- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 4.745, do Conselho Monetário Nacional, foi

aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

PRESIDENTE

Carlos Antonio da Silva

DIRETOR SECRETÁRIO

Antonio Carlos dos Santos Margatto

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0